

# TERCEIRIZAÇÃO NA VALE É UM ATO CRIMINOSO E CULPADOS PRECISAM SER RESPONSABILIZADOS

Por várias ocasiões denunciemos o avanço da terceirização na Vale, da qual acreditamos que o processo sofre influências de verdadeiras quadrilhas. Por mais triste que seja, ainda temos esperanças que a empresa reconsidere essa covardia que, entre outras coisas, submete trabalhadores a condições inadequadas, retira direitos e gera todo tipo de insegurança aos funcionários.

Para se ter uma ideia, são mais de 100 empresas contratadas operando na Vale, afetando mais de oito mil e quinhentos trabalhadores. Tudo isso passa e é acompanhado de perto pelos gerentes e coordenadores, que são os principais responsáveis para coibir ou permitir a continuidade desse crime na Vale.



O METABASE-BH reafirma que não será mais tolerado a prática de assédio moral na Vale. O Sindicato vem recebendo diversas denúncias de trabalhadores que estão adoecendo em função de práticas inaceitáveis de supervisores carrascos.

Entendemos que não adianta mudar o supervisor de turno ou de setor, se ele continuará com a mesma personalidade. O chefe que não sabe tratar seus comandados precisa ser trocado imediatamente.

**CHEGA DE ASSÉDIO!**

## SINDICALIZAÇÃO

### LUTA TRABALHISTA TEM CUSTO E ORGANIZAÇÃO DA CATEGORIA É O QUE GARANTE AS CONQUISTAS

O Sindicato está na luta pela garantia do passivo de insalubridade e periculosidade. O Jurídico da entidade já entrou com diversas ações, inclusive, as audiências já estão acontecendo. O que significa que em breve ocorrerão as perícias nas áreas da empresa.

Para defender a categoria nessa batalha foi necessário muito mais do que força e boa vontade. Ter um Sindicato forte e representativo, que luta contra a terceirização, o assédio moral, por melhorias na alimentação dos funcionários e por avanços nas negociações coletivas, requer estrutura e participação ativa dos trabalhadores.

É necessário contratar advogados, jornalista, contadores e outros funcionários que auxiliam no dia a dia da entidade. Por isso, a importância da sindicalização. Somente com o apoio dos trabalhadores teremos um sindicato forte e capaz de obter os anseios da categoria.





# Sindicato METABASE BH

27 de JUNHO 2023



METABASE BH - SEDE: Rua Silveira, 96 - Bairro da Graça - BH/MG (31) 3422-0078 [metabase@terra.com.br](mailto:metabase@terra.com.br)

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL É DE RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE, SEBASTIÃO ALVES DE OLIVEIRA.

## EMPRESA QUE POSSUI DIVIDA SOCIAL E COM PASSIVO TRABALHISTA, NÃO PODE TENTAR REDUZIR CUSTO COM DEMISSÕES



É preciso lembrar alguns gerentes e coordenadores da Vale, que a empresa possui uma dívida eterna com a sociedade. O minério extraído das minas é um patrimônio do povo, doado em troca de empregos, impostos, salários justos e segurança para os trabalhadores.

Entretanto, no primeiro indicio de diminuição dos lucros, os gerentes e coordenadores resolvem colocar pessoas na rua para reduzir custos. Mas será que uma empresa que possui passivos de insalubridade e periculosidade pode demitir trabalhadores? Como fica o cumprimento da responsabilidade social que a Vale tem com a população?

Para o presidente do METABASE-BH, Sebastião Alves de Oliveira, toda a imagem que a Vale tentou estabelecer ao longo dos anos está sendo destruída por profissionais despreparados e irresponsáveis. "O único custo que a empresa tem com a operação das minas é com pesquisa. Receberam tudo por meio de doação e retribuem jogando na lata do lixo uma relação de trabalho construída durante anos. A Vale expandiu a terceirização, não pagou ainda a dívida dos passivos trabalhistas - sendo necessário recorrer a justiça para obter um direito legítimo - e agora, ao invés de reduzir desperdícios e apoiar uma categoria que sempre esteve com a empresa nos piores momentos, demitem pais de família e mancham mais uma vez a imagem da empresa", afirma.

A diretoria do Sindicato não irá se eximir da incumbência de expor todos aqueles que estão provocando um crime contra as relações de trabalho e, conseqüente, a sociedade.